

394

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DA COMUNIDADE DE DIATOMÁCEAS (BACILLARIOPHYTA) NAS MARISMAS DO ESTUÁRIO DA LAGUNA DOS PATOS. *Juliana Gonçalves da Silva, Lezilda Carvalho Torgan (orient.) (UFRGS).*

Marismas são ambientes intermareais recobertos por plantas herbáceas adaptadas ao alagamento periódico por águas salinizadas. Uma grande porção de marismas (cerca de 70 km²) é encontrada na Planície Costeira do Rio Grande do Sul. Devido à pequena oscilação de maré e a variação da precipitação pluviométrica mantida ao longo do ano, as marismas tendem a apresentar salinidade muito variável. A heterogeneidade espacial das marismas promove a biodiversidade de diatomáceas. Este estudo tem o objetivo de avaliar a distribuição espacial e temporal da comunidade de diatomáceas no sedimento das marismas do estuário da laguna dos Patos, situada entre as latitudes 31°45' e 32°12'S e entre as longitudes 52°00' e 52°15'W. Duas expedições foram realizadas, a primeira em junho de 2002 e a segunda em março de 2008, amostrando um total de cinco pontos. As amostras foram coletadas com uma espátula no sedimento a uma profundidade de 1 cm da superfície. Após a coleta, o material foi oxidado com peróxido de hidrogênio e dicromato de potássio para eliminação da matéria orgânica. Para identificação dos táxons, lâminas permanentes foram montadas e observadas ao microscópio óptico. Os resultados demonstraram que esta comunidade esteve representada por 27 famílias, 38 gêneros e 58 táxons específicos e infra-específicos e esteve composta em 60% por diatomáceas salobras, 24% por marinhas e 16% por dulcícolas. A diversidade β foi de 26%, indicando uma distribuição espacial homogênea da biodiversidade. A avaliação da similaridade da composição de espécies apontou diferenças entre a primeira e a segunda expedição. Este estudo proporcionou ampliar o conhecimento das espécies de diatomáceas no Estado com 16 novos registros. (Fapergs).